

## **CARTA EDUCATIVA DO CONCELHO DE CAMINHA OBSOLETA E PROCEDIMENTO DE REVISÃO INICIADO EM 2022 FICOU NA GAVETA DA VEREADORA DA EDUCAÇÃO**

Carta educativa que já deveria ter sido revista data de 2006.

Na carta educativa do concelho de Caminha, em vigor, constam escolas que já nem existem

A Carta Educativa de um concelho é o documento municipal de planeamento e de ordenamento de equipamentos educativos de localização concelhia que considera as ofertas educativas – formativas existentes, com o objetivo de uma melhor utilização dos recursos educativos, no quadro do desenvolvimento demográfico e socio económico do município.

Em Caminha, a carta municipal que existe data de 2006. Deveria, por lei, já ter sido atualizada, ainda para mais porque a realidade escolar municipal se alterou.

Está assim, completamente obsoleta.

Em março do ano passado o executivo levou a reunião de câmara o início do procedimento de revisão da Carta Educativa, mas depois a vereadora da educação Liliana Ribeiro, deixou o dossiê na gaveta.

Havia 30 dias para auscultação das entidades e população e deveria ter sido aprovada, à posteriori, em Assembleia Municipal, mas nada foi feito.

“É inadmissível que nem a carta educativa consigam atualizar”, referem os eleitos da Coligação O Concelho em Primeiro.

A Carta educativa é um instrumento de trabalho que deveria servir para potenciar vantagens, promover a coesão territorial e mitigar dissonâncias e fragilidades no território.

Mas nada disto é feito. A vereadora da Educação Liliana Ribeiro e o responsável máximo pelo Conselho Municipal de Educação, o presidente Rui Lages, nem a carta educativa conseguem atualizar.

E agora começam a surgir os problemas derivados da falta de planeamento do território, de forma a mitigar a diferença no tratamento das crianças no concelho de Caminha nas suas mais variadas formas.

A Coligação O Concelho em Primeiro